

Demonstrações Financeiras

Banco Rabobank International Brasil S.A.

31 de dezembro de 2011 e 2010
com Relatório dos Auditores Independentes

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2011 e 2010

Índice

Relatório da administração	1
Relatório dos auditores independentes	3
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10

Relatório da Administração

Senhores Acionistas:

Submetemos a apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010, acompanhadas das devidas notas explicativas e do parecer dos auditores independentes.

Estrutura de gerenciamento de riscos

Risco de Crédito

O Risco de Crédito é definido pela avaliação da capacidade de repagamento de cada cliente e, tal avaliação e gerenciamento dos respectivos riscos são executados por área específica sob responsabilidade da Diretoria de Gerenciamento de Riscos, onde todas as decisões são tomadas através de comitês locais ou externos, conforme delegação de poderes estabelecidos pela instituição. Todas as normas e procedimentos da área são parte da Política de Crédito do Grupo Rabobank, devidamente ratificados pela Diretoria local do Banco.

Risco de Mercado

O Risco de Mercado é definido como o risco de perda resultante de alterações em taxas, índices, preços e outras variáveis macro ou microeconômicas que possam impactar o valor dos ativos e derivativos financeiros em carteira.

O Risco de Mercado é controlado através de sistema que apura as métricas tradicionais de risco de mercado (VaR, Stress Test e mecanismo de Stop-Loss), confrontando os valores diários dessas medidas com os limites prudenciais estipulados pela Diretoria da instituição buscando a operação segura dos negócios do Banco.

Risco de Liquidez

O Risco de Liquidez é definido como o risco de descasamento no fluxo de caixa da organização, decorrente da dificuldade de se desfazer rapidamente de um ativo ou de se obter recursos, impossibilitando a liquidação de posições financeiras.

O processo de gerenciamento do risco de liquidez é realizado de maneira corporativa e centralizada, contemplando o acompanhamento da composição dos recursos disponíveis, o cumprimento do nível mínimo de liquidez e do plano de contingência para situações de estresse.

Risco Operacional

O Risco Operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultante da falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou de eventos externos. Nesta definição, inclui-se o risco legal, mas não o risco reputacional ou de negócio.

A Estrutura de Gerenciamento de Riscos Operacionais definida está formalizada na Política de Riscos Operacionais.

A Política de Riscos Operacionais estabelece as diretrizes, metodologias e procedimentos compatíveis com a natureza e a complexidade dos produtos, serviços, atividades, processos e sistemas da instituição e é aplicada a todos os colaboradores do Banco. A estrutura prevê procedimentos para identificação, avaliação, monitoramento, controle e mitigação dos riscos operacionais, define os papéis e responsabilidades de cada um e apresenta um processo estruturado de comunicação.

As atividades de gerenciamento de riscos operacionais são representadas pela Diretoria Financeira, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme definição presente na Resolução nº 3.380/2006 do CMN.

As atividades de gerenciamento de riscos de mercado e de riscos de crédito são representadas pela Diretoria de Gerenciamento de Riscos, diretoria estatutária e subordinada à presidência da instituição, conforme estabelecido pelas Resoluções nº 3.464/2007 e nº 3.721/2009 do CMN.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos de crédito, mercado e operacional estão disponíveis no site www.rabobank.com.br.

Agradecemos aos nossos colaboradores, pela dedicação e talento que nos permitiram alcançar todos os nossos objetivos, e aos nossos clientes e acionistas, pelo apoio e confiança que nos são atribuídos.

São Paulo, 10 de março de 2012.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores do
Banco Rabobank International Brasil S.A.

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, compreendendo o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Rabobank International Brasil S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 23 de março de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Eduardo Wellichen
Contador CRC-1SP184050/O-6

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011	2010
Ativo		
Circulante	8.599.116	5.976.547
Disponibilidades	123.300	222.584
Aplicações interfinanceiras de liquidez	2.401.500	1.780.711
Aplicações no mercado aberto	2.257.554	1.610.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	143.946	161.811
Aplicações em moeda estrangeira.	-	8.528
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.905.362	1.414.485
Carteira própria	1.776.779	1.238.289
Vinculados a compromisso de recompra	54.082	26.305
Vinculados à prestação de garantias	-	126.056
Instrumentos financeiros derivativos	74.501	23.835
Relações interfinanceiras	3.163	2.756
Créditos vinculados:		
Depósitos no Banco Central	3.158	2.750
Correspondentes	5	6
Operações de crédito	2.342.595	1.682.142
Setor privado	2.391.708	1.707.216
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(49.113)	(25.074)
Outros créditos	1.821.932	873.744
Carteira de câmbio	1.814.739	864.608
Rendas a receber	6.344	7.583
Negociação e intermediação de valores	-	792
Diversos	2.795	2.960
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	(1.946)	(2.199)
Outros valores e bens	1.264	125
Outros valores e bens	1.160	-
Despesas antecipadas	104	125
Realizável a longo prazo	2.367.687	2.244.182
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	724.567	1.240.207
Carteira própria	466.463	1.239.694
Vinculados à prestação de garantias	249.914	-
Instrumentos financeiros derivativos	8.190	513
Operações de crédito	1.566.042	917.696
Setor privado	1.616.501	970.193
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(50.459)	(52.497)
Outros créditos	77.078	86.279
Diversos	77.078	88.889
Provisão para outros créditos de liquidação duvidosa	-	(2.610)
Permanente	23.287	15.210
Investimentos	6	6
Outros investimentos	6	6
Imobilizado de uso	11.671	6.093
Outras imobilizações de uso	19.743	13.710
Depreciação acumulada	(8.072)	(7.617)
Intangível	11.610	9.111
Ativos intangíveis	14.653	10.606
Amortização acumulada	(3.043)	(1.495)
Total	10.990.090	8.235.939

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Passivo		
Circulante	6.876.451	5.671.413
Depósitos	182.450	81.886
Depósitos à vista	19.621	1.215
Depósitos interfinanceiros	30.029	16
Depósitos a prazo	132.480	80.392
Outros depósitos	320	263
Captações no mercado aberto	551.168	1.016.847
Carteira própria	53.980	26.260
Carteira de terceiros	497.188	990.587
Recursos de aceites e emissão de títulos	1.965.474	1.442.926
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	1.965.474	1.442.926
Relações interdependências	20.040	44.758
Recursos em trânsito de terceiros	20.040	44.758
Obrigações por empréstimos	1.928.183	564.500
Empréstimos no exterior	1.928.183	564.500
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	248.320	147.793
BNDES	19.417	18.789
FINAME	73.218	52.048
Outras instituições	155.685	76.956
Obrigações por repasses do exterior	640.140	1.785.065
Repasses do exterior	640.140	1.785.065
Instrumentos financeiros derivativos	67.883	86.088
Instrumentos financeiros derivativos	67.883	86.088
Outras obrigações	1.272.793	501.550
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	1.357	1.197
Carteira de câmbio	1.157.351	430.184
Sociais e estatutárias	12.558	2.761
Fiscais e previdenciárias	50.367	16.465
Negociação e intermediação de valores	4.141	-
Dívidas subordinadas	13.898	13.484
Diversas	33.121	37.459
Exigível a longo prazo	3.335.216	1.911.847
Depósitos	323.415	427.836
Depósitos interfinanceiros	87.092	-
Depósitos a prazo	236.323	427.836
Recursos de aceites e emissão de títulos	64.404	5.949
Recursos de letras imobiliárias, hipotecárias, de crédito e similares	64.404	5.949
Obrigações por empréstimos	29.631	69.019
Empréstimos no exterior	29.631	69.019
Obrigações por repasses do País - Instituições Oficiais	331.760	252.503
BNDES	86.689	104.458
FINAME	241.125	139.035
Outras instituições	3.946	9.010
Obrigações por repasses do exterior	2.264.813	848.045
Repasses do exterior	2.264.813	848.045
Instrumentos financeiros derivativos	10.698	2.006
Instrumentos financeiros derivativos	10.698	2.006
Outras obrigações	310.495	306.489
Fiscais e previdenciárias	9.497	6.277
Dívidas subordinadas	300.000	300.000
Diversas	998	212
Patrimônio líquido	778.423	652.679
Capital social:		
De domiciliados no exterior	476.471	443.184
Reserva de lucros - Estatutária	263.722	180.463
Reserva de lucros - Legal	27.342	20.899
Ajustes de avaliação patrimonial	10.888	8.133
Total	10.990.090	8.235.939

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações do resultado

Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por lote de mil ações)

	2011		2010
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	1.144.694	1.256.639	513.724
Operações de crédito	568.358	598.873	228.854
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	286.045	583.966	414.399
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	93.548	(80.020)	(129.529)
Resultado de operações de câmbio	196.743	153.820	-
Despesas da intermediação financeira	(958.792)	(925.155)	(273.893)
Operações de captação no mercado	(150.347)	(290.853)	(218.081)
Operações de empréstimos e repasses	(769.565)	(569.338)	(17.578)
Resultado de operações de câmbio	-	-	(12.916)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(38.880)	(64.964)	(25.318)
Resultado bruto da intermediação financeira	185.902	331.484	239.831
Outras receitas (despesas) operacionais	(63.743)	(106.321)	(98.947)
Receitas de prestação de serviços	28.845	49.220	39.553
Despesas de pessoal	(41.171)	(65.958)	(63.976)
Despesas de honorários da diretoria	(8.187)	(14.030)	(6.935)
Outras despesas administrativas	(34.430)	(57.869)	(48.646)
Despesas tributárias	(10.739)	(19.335)	(15.311)
Outras receitas operacionais	2.436	3.325	550
Outras despesas operacionais	(497)	(1.674)	(4.182)
Resultado operacional	122.159	225.163	140.884
Resultado não operacional	432	442	(1.058)
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	122.591	225.605	139.826
Imposto de renda e contribuição social	(30.351)	(67.425)	(23.372)
Provisão para imposto de renda	(18.845)	(36.764)	(14.265)
Provisão para contribuição social	(11.727)	(22.375)	(8.714)
Ativo fiscal diferido	221	(8.286)	(393)
Participações nos lucros	(12.380)	(29.317)	(14.421)
Lucro líquido do semestre/exercícios	79.860	128.863	102.033
Lucro líquido por lote de mil ações - R\$	174,67	281,85	239,93

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	Capital social	Aumento de capital	Reserva de capital	Reserva de lucros - Estatutária	Reserva de lucros - Legal	Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	373.619	38.343	3.573	66.388	15.797	-	50.007	547.727
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2009	38.343	(38.343)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2010	-	31.222	(3.288)	-	-	-	-	27.934
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	8.133	-	8.133
Outros eventos:								
Outros	-	-	(285)	-	-	-	-	(285)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	102.033	102.033
Destinações: Reserva legal	-	-	-	-	5.102	-	(5.102)	-
Reserva estatutária	-	-	-	114.075	-	-	(114.075)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(32.863)	(32.863)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	411.962	31.222	-	180.463	20.899	8.133	-	652.679
Homologação do aumento de capital conforme AGE de 30/12/2010	31.222	(31.222)	-	-	-	-	-	-
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011	-	33.287	-	-	-	-	-	33.287
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	2.755	-	2.755
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	128.863	128.863
Destinações: Reserva legal	-	-	-	-	6.443	-	(6.443)	-
Reserva estatutária	-	-	-	83.259	-	-	(83.259)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.161)	(39.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	443.184	33.287	-	263.722	27.342	10.888	-	778.423
Saldos em 30 de junho de 2011	443.184	-	-	180.463	23.349	8.118	46.553	701.667
Aumento de capital conforme AGE de 30/12/2011	-	33.287	-	-	-	-	-	33.287
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	2.770	-	2.770
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	79.860	79.860
Destinações: Reserva legal	-	-	-	-	3.993	-	(3.993)	-
Reserva estatutária	-	-	-	83.259	-	-	(83.259)	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(39.161)	(39.161)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	443.184	33.287	-	263.722	27.342	10.888	-	778.423

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Semestre findo em 31 de dezembro de 2011 e exercícios findos
em 31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

	2011		2010
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais:			
Lucro líquido	79.860	128.863	102.033
Ajustes ao lucro líquido:			
Ajustes ao valor de mercado	2.770	2.755	8.133
Depreciações	1.076	2.176	2.155
Amortizações	1.040	1.740	1.085
Provisões para créditos de liquidação duvidosa	38.880	64.964	25.318
Provisões para redução do valor realizável de ativos não financeiros	(2.540)	(2.540)	1.000
Provisões (reversões) para processos cíveis, trabalhistas e fiscais	2.158	2.167	(36.892)
Outros	-	-	(285)
Lucro líquido após ajustes	123.244	200.125	102.547
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	1.052.421	15.250	(220.075)
(Aumento) em relações interfinanceiras	(420)	(407)	(1.057)
(Redução) em relações interdependências	(2.471)	(24.718)	(28.166)
(Aumento) em operações de crédito	(1.263.609)	(1.373.504)	(399.316)
(Aumento) em outros créditos	(304.949)	(936.706)	(502.252)
(Aumento) em outros valores e bens	(1.160)	(1.160)	-
(Aumento) redução em despesas antecipadas.	(99)	21	11
Aumento em outras obrigações	82.019	773.082	336.195
	(438.268)	(1.548.142)	(814.660)
Caixa líquido aplicado em atividades operacionais	(315.024)	(1.348.017)	(712.113)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos:			
Alienação de imobilizado de uso	89	92	85
Alienação de investimentos	-	-	559
Aquisição de imobilizado de uso	(6.321)	(7.846)	(1.401)
Aquisição de ativo intangível	(2.742)	(4.239)	(5.188)
Caixa líquido aplicado em atividades de investimentos	(8.974)	(11.993)	(5.945)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos:			
Aumento (redução) em depósitos	61.188	(3.857)	31.541
Aumento (redução) em captações no mercado aberto	(397.223)	(465.679)	41.234
Aumento em recursos de emissão de títulos	228.582	581.003	309.437
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses.	1.121.597	1.775.922	463.762
Aumento de capital	33.287	33.287	27.934
Juros sobre capital próprio	(39.161)	(39.161)	(32.863)
Caixa líquido proveniente de atividades de financiamentos	1.008.270	1.881.515	841.045
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	684.272	521.505	122.987
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do semestre/exercícios	1.840.528	2.003.295	1.880.308
No final do semestre/exercícios	2.524.800	2.524.800	2.003.295
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	684.272	521.505	122.987

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

O Banco Rabobank International Brasil S.A. (Banco) é uma controlada do Rabobank International Holding B.V. e sua constituição foi autorizada por Decreto Presidencial em 8 de agosto de 1995.

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras são de responsabilidade da Administração e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis emanadas da Legislação Societária Brasileira, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil (BACEN).

De acordo com a Circular nº 2.804/1998 do BACEN, as operações realizadas pela agência no exterior (Cayman), estão sendo apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco.

A elaboração das demonstrações financeiras, que estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de premissas e julgamentos na determinação do valor e registro de estimativas contábeis, como provisão para créditos de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido, provisão para contingências e valorização de instrumentos derivativos ativos e passivos. A liquidação dessas transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores diferentes dos estimados, devido as imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

As principais práticas contábeis são assim sumariadas:

a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, observando-se o critério “pro-rata” - dia para as operações de natureza financeira. As operações ativas e passivas com cláusulas de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, na data do balanço, de acordo com as disposições contratuais.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo, que são utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações prefixadas são registradas pelo valor de resgate, deduzido das rendas pertencentes ao período futuro, e as pós-fixadas pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068/2001 do BACEN e regulamentação complementar, os títulos e valores mobiliários são demonstrados pelos seguintes critérios de registros e avaliações contábeis, nas seguintes categorias:

- *Títulos para negociação* - adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida ao resultado do período;
- *Títulos disponíveis para venda* - aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são avaliados pelo valor de mercado. Os ajustes ao valor de mercado são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, pelo valor líquido dos efeitos tributários, que são transferidos para o resultado do período em que houver efetiva realização;
- *Títulos mantidos até o vencimento* - para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento. A capacidade financeira é definida em projeto de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos (Circular nº 3.129/2002 do BACEN). São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, em contrapartida ao resultado do período.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/2002 do BACEN e regulamentações posteriores, as operações com instrumentos financeiros derivativos são compostas pelas operações a termo, opções, futuros e de “swap” são contabilizados com os seguintes critérios:

- *Operações a termo* - são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço;
- *Operações com opções* - os prêmios pagos ou recebidos são contabilizados no ativo ou passivo, respectivamente, até o efetivo exercício da opção e contabilizado como redução ou aumento do custo do bem ou direito, pelo efetivo exercício da opção, ou como receita ou despesa no caso de não exercício;
- *Operações de futuros* - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas;
- *Operações de “swap”* - o diferencial a receber ou a pagar é contabilizado em conta de ativo ou passivo, respectivamente, apropriado como receita ou despesa “pro-rata” - dia até a data do balanço.

As operações com instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes ou por conta própria, que atendam ou não aos critérios de proteção (“hedge”) a exposição global de riscos e que não se caracterizem como operações associadas de acordo com as premissas divulgadas pela Circular nº 3.150/2002 do BACEN, são avaliadas pelo valor de mercado, contabilizando a valorização ou desvalorização conforme segue:

- Instrumentos financeiros derivativos não considerados como “hedge” em conta de receita e despesa, no resultado do período; e
- Instrumentos financeiros derivativos considerados como “hedge” são classificados como “hedge” de risco de mercado e “hedge” de fluxo de caixa.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

e) Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

O “hedge” de risco de mercado é destinado a compensar os riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de “hedge” e a sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida às contas de receita e despesa, no resultado do período. O “hedge” de fluxo de caixa é destinado a compensar a variação no fluxo de caixa futuro estimado e a parcela efetiva de sua valorização ou desvalorização é contabilizada em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários. Os respectivos itens objeto de “hedge” também são ajustados ao valor de mercado na data do balanço.

f) Operações de crédito e câmbio

As operações de crédito, inclusive adiantamentos sobre contratos de câmbio de exportação, são classificadas, de acordo com o julgamento da Administração, por nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/1999 do CMN e normativos complementares, que requerem a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). Após decorridos seis meses, as operações classificadas no nível H e vencidas há mais de 180 dias são baixadas para prejuízo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. Essas operações estão classificadas no realizável a longo prazo.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, é constituída pelo valor estabelecido na Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 6b.

g) Permanente

O imobilizado de uso é demonstrado pelo custo de aquisição, menos a depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear com base no tempo de vida útil estimado dos bens, pelas seguintes taxas anuais: móveis e equipamentos de uso e sistema de comunicação - 10% e sistema de processamento de dados e veículos - 20%.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

g) Permanente--Continuação

Para fins de divulgação os gastos com aquisição de sistemas foram reclassificados do Ativo Diferido para o Ativo Intangível e as benfeitorias em propriedades de terceiros reclassificadas do Diferido para o Imobilizado de Uso, não remanescendo assim nenhum saldo no grupo Diferido. Essas reclassificações se deram por força do início da adoção da Lei nº 11.941/2009 e Resoluções nº 3.617/2008 e nº 3.642/2008 do CMN.

O Ativo Intangível corresponde aos gastos com aquisição de sistemas, amortizados linearmente pela taxa anual de 20%.

h) Redução do valor recuperável de ativos não-financeiros - ("impairment")

É reconhecida uma perda por "*impairment*" se o valor de contabilização de um ativo ou de sua unidade geradora de caixa excede seu valor recuperável. Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos. Perdas por "*impairment*" são reconhecidas no resultado do período.

Os valores dos ativos não financeiros, exceto créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente para determinar se há alguma indicação de perda por "*impairment*".

i) Critérios de avaliação dos passivos

As obrigações, encargos e riscos conhecidos ou calculáveis, inclusive encargos tributários calculados com base no resultado do período são demonstrados pelo valor atualizado até a data do balanço.

As obrigações em moedas estrangeiras são convertidas em moeda nacional pelas taxas de câmbio em vigor na data do balanço, divulgadas pelo BACEN e as obrigações sujeitas às atualizações monetárias com base em cláusulas contratuais são demonstradas pelo valor atualizado até a data do balanço.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

j) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda, quando devido, é calculado pela alíquota de 15%, com um adicional de 10%, sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (R\$ 120 no semestre), ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação. A contribuição social, quando devida, é apurada sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor à alíquota de 15%.

Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social, despesas temporariamente indedutíveis e ajustes de marcação a mercado sobre instrumentos derivativos, foram computados utilizando às alíquotas de 25% para imposto de renda e 15% para contribuição social sobre o lucro e estão apresentados como “Outros créditos - diversos”, conforme demonstrado na Nota 9.

k) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios descritos abaixo:

- *Contingências ativas* - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não caibam mais recursos.
- *Contingências passivas* - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.
- *Obrigações legais, fiscais e previdenciárias* - referem-se a demandas judiciais onde estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos e contribuições. O montante discutido é quantificado, registrado e atualizado mensalmente.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

3. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estão representadas em 2011 por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) do BACEN e por depósitos interfinanceiros em outras instituições e em 2010 por operações compromissadas, lastreadas por títulos públicos federais, custodiadas no SELIC do BACEN, por depósitos interfinanceiros e por aplicações em moeda estrangeira.

4. Títulos e valores mobiliários

Resumo da composição da carteira de títulos:

Descrição	2011		2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	595.567	595.567	1.132.973	1.132.973
Pão de Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	1.235.902	1.235.902	1.096.130	1.096.130
Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	146.792	146.792	90.039	90.039
Minerva - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	57.071	57.071	49.841	49.841
Nutriplant - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	-	-	4.230	4.230
Ações	14.956	14.956	13.639	13.639
Debêntures	192.954	192.954	89.493	89.493
Cédula de Produto Rural	-	-	1.638	1.638
Subtotal carteira própria	2.243.242	2.243.242	2.477.983	2.477.983
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	54.082	54.082	26.305	26.305
Subtotal vinculado a compromisso de recompra	54.082	54.082	26.305	26.305
Títulos Públicos Federais - Tesouro Nacional	249.914	249.914	126.056	126.056
Subtotal vinculado à prestação de garantias	249.914	249.914	126.056	126.056
	2.547.238	2.547.238	2.630.344	2.630.344

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo:

Categoria	2011					
	Custo atualizado	Valor de mercado	Valor contábil	Valor contábil por vencimento		
				Até 90 dias	De 91 a 365 dias	Acima de 365 dias
FIDC (*)	1.439.765	1.439.765	1.439.765	-	1.292.973	146.792
Ações	84	14.956	14.956	14.956	-	-
Debêntures	193.002	192.954	192.954	-	-	192.954
LTN	773.106	776.443	776.443	-	399.812	376.631
NTN-F	101.497	101.483	101.483	101.483	-	-
Disponíveis para venda	<u>2.507.454</u>	<u>2.525.601</u>	<u>2.525.601</u>	<u>116.439</u>	<u>1.692.785</u>	<u>716.377</u>
NTN-B	21.102	21.637	21.637	21.637	-	-
Negociação	<u>21.102</u>	<u>21.637</u>	<u>21.637</u>	<u>21.637</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>2.528.556</u>	<u>2.547.238</u>	<u>2.547.238</u>	<u>138.076</u>	<u>1.692.785</u>	<u>716.377</u>
2010	2.617.108	2.630.344	2.630.344	1.298.973	91.677	1.239.694

(*) Os FIDCs são atualizados pelo valor da cota divulgado por cada Administrador, que leva em consideração o benchmark da cota sênior.

O valor de mercado dos títulos públicos é efetuado com base nas cotações dos títulos na data do balanço divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA) e as ações com base nas cotações divulgadas pela BM&FBOVESPA.

O ajuste de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda" no montante de R\$ 10.888 (2010 – R\$ 13.555) líquido dos efeitos tributários, reconhecido em conta específica do patrimônio líquido.

Os títulos classificados "para negociação" são avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período e são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independente de suas datas de vencimentos.

As debêntures são atualizadas pela respectiva taxa e/ou indexador vinculado. As debêntures indexadas a CDI o valor de custo atualizado se aproxima ao valor de mercado e para as indexadas em outros índices são marcadas a mercado através do PU divulgado pela ANBIMA.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

4. Títulos e valores mobiliários--Continuação

Classificação por categoria e prazo--Continuação

Os títulos privados de renda fixa, exceto o FIDC Pão de Açúcar que se encontra custodiado junto ao Banco Itaú Unibanco S.A., encontram-se custodiados junto a Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP), os títulos públicos junto a SELIC e as ações junto a Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

As aplicações em Fundos de Investimento em Direitos Creditórios (FIDCs) estão relacionadas com cotas seniores adquiridas, cujos valores contábeis correspondem ao respectivo valor da cota-sênior divulgada pelos administradores para o último dia útil do mês. As demonstrações financeiras dos FIDCs são auditadas em base anual e os últimos pareceres dos auditores sobre as demonstrações financeiras não apresentavam ressalvas. Estes FIDCs têm prazo de duração determinado e suas principais características são assim sumariadas:

<u>Administrador</u>	<u>Fundos</u>	<u>Originadores dos direitos creditórios</u>
<u>Concórdia S.A. Corretora de Valores Mobiliários, Câmbio e Commodities</u>		
	Pão de Açúcar - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresas "Pão de Açúcar"
	Tribanco-Martins - Fundo Investimentos Direitos Creditórios	Empresa "Martins"
<u>Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.</u>		
	Minerva - Fundo Investimento Direitos Creditórios - Crédito Mercantil	Empresa "Minerva"
	Nutriplant - Fundo Investimento Direitos Creditórios do Segmento Agroindustrial	Empresa "Nutriplant"

Os administradores dos FIDCs Pão de Açúcar e Tribanco-Martins contrataram o Banco Itaú Unibanco S.A., e dos FIDCs Nutriplant e Minerva contrataram a Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. para prestar serviços de tesouraria, custódia, controle de ativos e passivos relativos aos FIDCs acima relacionados, de acordo com as normas legais e regulamentares.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos

Política de utilização

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender às necessidades de seus clientes bem como necessidades próprias com o objetivo de proteção (“hedge”) contra riscos de mercado que decorram, principalmente, das flutuações das taxas de juros, câmbio e cupom cambial. A efetividade dos instrumentos de “hedge” é assegurada pelo equilíbrio das flutuações de preços dos contratos de instrumentos financeiros derivativos e dos valores de mercado dos itens objeto de “hedge”. O “hedge” é efetuado visando à equiparação dos valores futuros no momento do vencimento da operação. O Banco tem uma carteira que pode ser considerada longa quando comparada ao mercado. Por isso, utiliza-se da metodologia de “duration” para a efetivação do “hedge”.

Estratégias e parâmetros para o gerenciamento de riscos e atuação no mercado

- O Banco tem uma área específica responsável pela administração de riscos. São definidos limites e controles de negociação para assunção de cada tipo de risco. Para garantir que os valores máximos sejam respeitados são feitas simulações à entrada de novas operações. No caso de não haver limite suficiente, a operação não é efetuada ou é tomado “hedge” para o risco em questão. Dentro dos limites estabelecidos localmente e aprovados pela matriz, a decisão de fazer o “hedge” é do diretor da mesa de operações.
- Diariamente é gerado o relatório de limites e posições de todos os livros de risco e de fluxo de caixa. Este relatório é acompanhado pela alta Administração do Banco e, no caso de ser detectado algum limite ou controle de negociação ultrapassado, é gerado um relatório de ocorrência que será assinado pelo gerente da mesa, podendo chegar ao Comitê Internacional de Risco do Banco dependendo de qual item foi excedido e qual o valor.
- O Banco utiliza o sistema de risco desenvolvido pela matriz que se baseia na metodologia de VaR (Value-at-Risk) com horizonte de 252 dias, por meio de simulação histórica. No caso de produtos não paramétricos é utilizada a metodologia de cenários para o cálculo do VaR. O nível de confiança é de 97,5%.
- O Banco considera que tem tido eficácia na utilização de derivativos para “hedge”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração

A avaliação a valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos e dos itens objeto de "hedge" é efetuada descontando-se os valores futuros a valor presente pelas curvas de taxas de juros construídas por metodologia própria, a qual se baseia principalmente em dados divulgados pela BM&FBOVESPA.

Os instrumentos financeiros derivativos com reflexo em contas ativas e passivas são assim demonstrados:

Instrumentos financeiros derivativos – Ativo	2011	2010
"Swap" - diferencial a receber	2.169	7.405
Opções - prêmios pagos	16.092	1.331
Termo NDF - diferencial a receber	64.430	15.612
	82.691	24.348
Instrumentos financeiros derivativos – Passivo		
"Swap" - diferencial a pagar	(19.068)	(1.540)
Opções - prêmios recebidos	(10.290)	(82)
Termo NDF - diferencial a pagar	(49.223)	(86.472)
	(78.581)	(88.094)

a) A carteira de "swap" é assim sumariada:

	2011			2010	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Ativo	Passivo		
I) Indexador:					
CDI x Dólar	304.991	326.286	(342.368)	(16.082)	6.102
CDI x Índice	125.000	132.385	(134.147)	(1.762)	-
Dólar x Pré	-	-	-	-	(445)
Dólar x Outros	158.597	178.511	(176.862)	1.649	1.293
Outros x Dólar	158.596	176.862	(177.566)	(704)	(1.085)
	747.184	814.044	(830.943)	(16.899)	5.865
II) Local de negociação:					
Balcão	747.184	814.044	(830.943)	(16.899)	5.865
	747.184	814.044	(830.943)	(16.899)	5.865
III) Vencimento:					
Até 90 dias	199.803	213.048	(219.094)	(6.046)	4.362
De 91 a 365 dias	190.208	215.825	(217.812)	(1.987)	1.460
Acima de 365 dias	357.173	385.171	(394.037)	(8.866)	43
	747.184	814.044	(830.943)	(16.899)	5.865

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração--Continuação

b) A carteira de contratos e prêmios de opções de dólar é assim sumariada:

			2011		2010	
	Valor financeiro do contrato	Valor de custo	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
			Ativo	Passivo		
I) Tipo:						
a) Opções flexíveis:						
Compra de opções de venda	-	-	-	-	-	1.206
Venda de opções de venda	306	15	-	-	-	(59)
b) Opções padronizadas:						
Compra de opções de compra	241.775	8.979	16.092	-	16.092	125
Compra de opções de venda	41.250	215	-	-	-	-
Venda de opções de compra	344.750	(3.966)	-	(10.290)	(10.290)	(23)
Venda de opções de venda	133.750	(2.042)	-	-	-	-
	<u>761.831</u>	<u>3.201</u>	<u>16.092</u>	<u>(10.290)</u>	<u>5.802</u>	<u>1.249</u>
II) Local de negociação:						
a) Opções flexíveis:						
Balcão	306	15	-	-	-	1.147
b) Opções padronizadas:						
Bolsa	761.525	3.186	16.092	(10.290)	5.802	102
	<u>761.831</u>	<u>3.201</u>	<u>16.092</u>	<u>(10.290)</u>	<u>5.802</u>	<u>1.249</u>
III) Vencimento:						
a) Opções flexíveis:						
Até 90 dias	306	15	-	-	-	1.147
b) Opções padronizadas:						
Até 90 dias	750.125	2.112	15.443	(10.290)	5.153	102
De 91 a 365 dias	11.400	1.074	649	-	649	-
	<u>761.831</u>	<u>3.201</u>	<u>16.092</u>	<u>(10.290)</u>	<u>5.802</u>	<u>1.249</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração--Continuação

- c) A carteira de contratos a termo de moeda e commodities sem entrega física - NDF negociados na CETIP é assim sumariada:

	2011			2010	
	Valor de referência	Valor de mercado		Posição líquida	Posição líquida
		Valores a receber	Valores a pagar		
I) Tipo:					
a) <i>Moedas:</i>					
Compra - dólar	862.520	59.372	(3.303)	56.069	(74.109)
Venda - dólar	682.344	1.426	(43.702)	(42.276)	3.260
b) <i>Commodities:</i>					
Compra	39.648	1.576	(1.983)	(407)	10.741
Venda	29.191	2.056	(235)	1.821	(10.752)
	<u>1.613.703</u>	<u>64.430</u>	<u>(49.223)</u>	<u>15.207</u>	<u>(70.860)</u>
II) Local de negociação:					
Balcão	1.613.703	64.430	(49.223)	15.207	(70.860)
	<u>1.613.703</u>	<u>64.430</u>	<u>(49.223)</u>	<u>15.207</u>	<u>(70.860)</u>
III) Vencimento:					
Até 90 dias	715.737	18.191	(14.443)	3.748	(20.942)
De 91 a 365 dias	853.352	39.881	(34.780)	5.101	(48.382)
Acima de 365 dias	44.614	6.358	-	6.358	(1.536)
	<u>1.613.703</u>	<u>64.430</u>	<u>(49.223)</u>	<u>15.207</u>	<u>(70.860)</u>

- d) A carteira de contratos de futuros - BM&FBOVESPA (valores de referência) é assim sumariada:

	2011		2010	
	Posição comprada	Posição vendida	Posição comprada	Posição vendida
I) Tipo:				
Futuro – DI	2.123.480	1.132.456	1.140.059	336.047
Futuro – DDI	1.402.726	661.894	1.434.737	160.391
Futuro – DOL	263.675	544.557	274.052	1.067.380
Futuro – COMMODITIES	-	11.863	-	3.321
	<u>3.789.881</u>	<u>2.350.770</u>	<u>2.848.848</u>	<u>1.567.139</u>
II) Vencimento:				
Até 90 dias	1.700.270	1.226.529	1.160.881	709.743
De 91 a 365 dias	365.729	530.927	400.954	803.311
Acima de 365 dias	1.723.882	593.314	1.287.013	54.085
	<u>3.789.881</u>	<u>2.350.770</u>	<u>2.848.848</u>	<u>1.567.139</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

5. Instrumentos financeiros derivativos--Continuação

Critérios de avaliação e mensuração--Continuação

- e) O Banco, para proteger as captações classificadas na rubrica “Obrigações por empréstimos e repasses”, contratou instrumentos financeiros derivativos (contratos futuros DDI) destinados a “hedge”, avaliados nos termos da Circular nº 3.082/2002 do BACEN, podem ser assim sumariados:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Itens objeto de “hedge”		
Valor atualizado pelas condições pactuadas	422.697	434.055
Valor de mercado	441.057	452.270
Valor do ajuste	18.360	18.215
Instrumentos de “hedge”		
Valor de mercado	445.701	454.263

- f) Os seguintes títulos públicos federais foram dados em garantias às operações realizadas em bolsas e em câmaras de liquidação e compensação, quais sejam:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
<u>Dados em garantias de operações em Bolsas</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	226.298	9.469
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	96.663
<u>Dados em garantias de operações em câmara de liquidação e compensação</u>		
<u>Títulos públicos</u>		
Letras do Tesouro Nacional – LTN	23.616	17.991
Notas do Tesouro Nacional – NTN	-	1.933
	249.914	126.056

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011, as operações com instrumentos financeiros derivativos resultaram em ganhos de R\$ 2.957.930 (2010 – R\$ 1.522.788) e perdas de R\$ 3.037.950 (2010 – R\$ 1.652.317), registrados diretamente no resultado do exercício na rubrica de “Resultado com instrumentos financeiros derivativos”.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito

As operações de crédito estão compostas da seguinte forma:

Produto	2011						2010
	Rural	Indústria	Comércio	Pessoa física	Outros serviços	Total	Total
Repasse de recursos externos	1.542.761	-	-	466.262	-	2.009.023	1.391.493
Financiamento à exportação	178.865	514.192	22.740	2.159	-	717.956	343.175
Adiantamentos sobre câmbio contratos de (nota 7) *	22.872	372.879	166.118	-	-	561.869	453.589
Finame	302.157	13.849	-	-	5.163	321.169	210.167
Capital de giro	113.976	92.476	-	53.291	12.951	272.694	310.956
Comprar	2.230	-	218.915	29.485	-	250.630	203.559
Certificado de direitos creditórios do agronegócio	-	224.072	-	-	-	224.072	40.511
BNDES	45.636	68.249	-	-	-	113.885	125.017
Funcafé	93.472	5.308	-	-	-	98.780	52.531
Outros créditos	-	-	-	-	-	-	5.219
	2.301.969	1.291.025	407.773	551.197	18.114	4.570.078	3.136.217

* inclui Rendas a receber de adiantamentos concedidos.

a) As operações de crédito apresentam o seguinte perfil por faixa de vencimento

	2011			2010
	Operações de crédito	Outros créditos	Total	Total
<u>A vencer</u>				
Até 90 dias	464.640	86.200	550.840	437.696
De 90 a 365 dias	1.958.931	471.213	2.430.144	1.738.278
Acima de 365 dias	1.555.841	-	1.555.841	932.781
	3.979.412	557.413	4.536.825	3.108.755
<u>Vencidas</u>				
A partir de 15 dias	28.797	4.456	33.253	27.462
	28.797	4.456	33.253	27.462
	4.008.209	561.869	4.570.078	3.136.217

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

6. Operações de crédito--Continuação

b) As operações por setor e respectivos níveis de risco e provisionamento são assim sumariadas

Nível de risco	% mínimo	2011		2010	
		Total da carteira	Provisão	Total da carteira	Provisão
AA	-	468.308	-	246.766	-
A	0,5	1.216.986	6.085	776.028	3.880
B	1,0	2.644.005	26.440	1.784.071	17.841
C	3,0	105.336	3.160	209.970	6.299
D	10,0	54.985	5.499	42.804	4.281
E	30,0	1.448	434	3.623	1.087
F	50,0	31.429	15.715	43.372	21.686
G	70,0	11.318	7.922	7.590	5.313
H	100,0	36.263	36.263	21.993	21.993
		<u>4.570.078</u>	<u>101.518</u>	<u>3.136.217</u>	<u>82.380</u>

c) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2011		2010
	2º semestre	Exercício	Exercício
Saldo inicial	94.898	82.380	129.172
Constituição	38.880	64.964	25.318
Baixas para prejuízo	(32.331)	(45.851)	(72.084)
Variação cambial da agência do exterior	71	25	(26)
Saldo final	101.518	101.518	82.380
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	15.146	34.341	39.110
Renegociação de operações	134.361	235.485	332.347

O montante de R\$ 2.472.039 (2010 – R\$ 1.494.814) das operações de crédito está vinculado em garantias de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) emitidas. As Cédulas de Crédito Bancário (CCB) representativas destas operações de crédito estão devidamente registradas na CETIP ou BBM – Bolsa Brasileira de Mercadorias.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

7. Carteira de câmbio

	2011		2010	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado a liquidar	1.590.065	-	609.672	-
Câmbio vendido a liquidar	-	224.205	-	246.979
Direitos sobre vendas de câmbio	217.427	-	250.077	-
Obrigações por compra de câmbio	-	1.487.768	-	631.935
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	7.247	-	4.859	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	-	(554.622)	-	(448.730)
	<u>1.814.739</u>	<u>1.157.351</u>	<u>864.608</u>	<u>430.184</u>

8. Outros créditos – diversos

	2011	2010
Créditos tributários (nota 9 (c))	73.806	82.092
Outros créditos com característica de concessão de crédito	-	5.219
Impostos e contribuições a compensar	76	54
Outros	5.991	4.484
	<u>79.873</u>	<u>91.849</u>

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

a) Demonstração do cálculo de imposto de renda e contribuição social

	2011	2010
Lucro líquido antes da tributação sobre o lucro menos as participações dedutíveis	196.288	125.405
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%, respectivamente	(78.515)	(50.162)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
sobre juros de capital próprio	15.664	13.145
sobre despesas indedutíveis líquido das receitas não tributáveis	(2.156)	(1.312)
sobre pagamento de provisão COFINS contingente	-	17.450
sobre juros indedutíveis de empréstimos/repasses de partes relacionadas	(3.442)	-
sobre outros valores	1.024	(2.493)
Resultado de imposto de renda e contribuição social	<u>(67.425)</u>	<u>(23.372)</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

b) Movimentação do crédito tributário

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Saldo inicial	82.092	82.485
(Reversão): em contrapartida de resultado do período	(8.286)	(393)
Saldo final	<u>73.806</u>	<u>82.092</u>

c) Composição do crédito tributário

	<u>2011</u>			<u>2010</u>
	<u>Imposto de renda</u>	<u>Contribuição social</u>	<u>Total</u>	<u>Total</u>
<u>Diferenças temporárias:</u>				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	38.457	23.075	61.532	58.941
Provisão para pagamento de bônus/gratificação/PPR	5.520	4.632	10.152	11.772
Provisão para passivos contingentes	809	485	1.294	-
Provisão para perdas em outros ativos	-	-	-	1.016
Ajuste a valor de mercado - TVM, instrumentos financeiros derivativos e itens objeto "hedge"	518	310	828	10.363
Total do crédito tributário	<u>45.304</u>	<u>28.502</u>	<u>73.806</u>	<u>82.092</u>

Estes valores encontram-se apresentados na rubrica "Outros créditos - diversos".

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2011

<u>Exercício</u>	<u>Imposto de renda diferido</u>	<u>Contribuição social diferida</u>	<u>Total</u>
2012	24.138	15.803	39.941
2013	6.410	3.846	10.256
2014	4.385	2.630	7.015
2015	2.358	1.415	3.773
2016	3.042	1.825	4.867
2017	4.971	2.983	7.954
	<u>45.304</u>	<u>28.502</u>	<u>73.806</u>

O valor presente dos créditos tributários é de R\$ 68.297 (2010 - R\$ 77.479).

Existem créditos tributários não ativados sobre provisões para contingências no montante de R\$ nihil (2010 - R\$ 427), devido à incerteza de sua realização em prazo inferior a 10 anos.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

9. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro--Continuação

d) Previsão de realização do crédito tributário em 31 de dezembro de 2011-- Continuação

O Banco possui obrigações fiscais diferidas no montante de R\$ 7.259 (2010 – R\$ 5.422) relativas ao imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes a valor de mercado de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda. O valor presente das obrigações fiscais diferidas é de R\$ 7.021 (2010 – R\$ 5.274).

Para cálculo do valor presente dos créditos tributários e obrigações fiscais diferidas foram utilizadas as curvas de taxas de juros prefixadas de mercado.

10. Dependências do exterior

As operações realizadas pela agência do exterior (Cayman) são convertidas à taxa de câmbio na data do balanço. Os saldos são assim sumariados:

<u>Rubricas</u>	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Ativos circulante e realizável a longo prazo	114.251	169.395
Passivos circulante e exigível a longo prazo	99.624	160.561
Resultado do 2º semestre	2.193	3.649
Resultado do exercício	4.681	6.824

11. Obrigações por empréstimos e repasses

Os empréstimos no exterior referem-se às linhas de financiamentos de exportação e importação, com banqueiros no exterior, com vencimento até 31 de dezembro de 2014, e taxas de juros entre 0,23% e 4,27% a.a., acrescidas de variação cambial.

Os repasses do exterior referem-se a empréstimos externos contratados em dólar norte-americano, amparados na regulamentação do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil. Os recursos obtidos com partes relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 0,66 % e 7,50% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 13 de setembro de 2019. Os recursos obtidos com partes não relacionadas têm taxas de juros e encargos entre 5,20% e 5,35% a.a., acrescidos de variação cambial, com vencimento até 06 de janeiro de 2015 e a taxa de juros Libor acrescida de variação cambial com vencimento em 15 de junho de 2012.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

11. Obrigações por empréstimos e repasses--Continuação

Algumas obrigações por empréstimos e repasses do exterior foram consideradas como objeto de “hedge” de mercado de instrumentos financeiros derivativos, conforme demonstrado na Nota 5 e) (instrumentos financeiros derivativos destinados a “hedge”).

Os repasses do País referem-se a recursos obtidos com a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), destinados à financiamentos de agroindustriais e de investimento, com vencimento até 15 de julho de 2022, assim como recursos do programa “Financiamento a Empreendimentos” do BNDES, cuja data da última amortização é dia 16 de setembro de 2019 e recursos do programa “Funcafé” do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, cuja data da última amortização é dia 31 de dezembro de 2013 para Funcafé Pré e 28 de fevereiro de 2012 para Funcafé Selic.

As obrigações por empréstimos e repasses em 31 de dezembro de 2011 têm a seguinte distribuição, por prazos de vencimentos:

	2011					2010	
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total	Total
Obrigações por empréstimos							
No exterior	882.585	1.045.598	29.631	-	-	1.957.814	633.519
Obrigações por repasses							
No país	83.451	164.869	156.602	116.023	59.135	580.080	400.296
No exterior	216.160	423.980	1.614.121	603.105	47.587	2.904.953	2.633.110
	<u>1.182.196</u>	<u>1.634.447</u>	<u>1.800.354</u>	<u>719.128</u>	<u>106.722</u>	<u>5.442.847</u>	<u>3.666.925</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias

- a) Ativos contingentes: Não há ativos contingentes registrados nos livros.
- b) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis: o Banco participa de questões cuja possibilidade de perda é considerada, pela Administração e seus advogados, como possíveis, e para as quais não foram constituídas provisões. Destacam-se:
- Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 10.691 a título de Imposto de Renda na Fonte na qualidade de responsável tributário.
 - Processo Trabalhista movido por ex-funcionário de empresa terceirizada no montante de R\$ 195.
 - Processos Administrativos que têm como objeto a impugnação de 03 Autos de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 2.296 a título de Contribuição ao INSS, SAT, Salário Educação, Incra e Obrigações Acessórias da GFIP.
 - Processo Administrativo que tem como objeto a impugnação de Auto de Infração da Secretaria da Receita Federal do Brasil relativo à exigência de R\$ 932 a título de IRPJ e CSLL sobre o suposto ganho na desmutualização da BM&FBOVESPA.
 - Impugnação da metodologia utilizada para apuração e aplicabilidade do FAP – Fator Acidentário de Prevenção/INSS relativo à exigência de R\$ 263.
 - Processo Judicial que tem como objeto a suspensão de cobranças indevidas de ligações telefônicas junto a Embratel relativo à exigência de R\$ 119.

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

12. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais, fiscais e previdenciárias--Continuação

c) Passivos contingentes classificados como perdas prováveis e obrigações legais: o Banco possui provisão para passivos contingentes e riscos fiscais constituídas para fazer face às perdas prováveis e obrigações legais em valor julgado suficiente pela Administração, segundo o aconselhamento e avaliação de advogados e assessores jurídicos, como segue:

	<u>Saldo em 31/12/2010</u>	<u>Provisão</u>	<u>Atualização monetária</u>	<u>Saldo em 31/12/2011</u>
Provisão para Riscos Fiscais				
FGTS	855	1.383	-	2.238
Provisão Cível	213	55	30	298
Provisão Trabalhista	-	699	-	699
	<u>1.068</u>	<u>2.137</u>	<u>30</u>	<u>3.235</u>

13. Dívidas subordinadas

Refere-se a empréstimo obtido junto a terceiros caracterizado como "Dívidas Subordinadas", conforme Resolução nº 3.444/2007 do CMN, sendo um empréstimo em Reais, realizado em 14 de agosto de 2008 com vencimento em 15 de julho de 2016 e taxa de juros de 11,20% a.a.

14. Outras obrigações - diversas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Provisão para contingência civil/trabalhista (nota 12 (c))	997	213
Provisão para gratificações e participações nos lucros	-	19.215
Outras despesas de pessoal a pagar	24.989	13.913
Fornecedores a pagar	7.091	2.779
Diversas	1.042	1.551
	<u>34.119</u>	<u>37.671</u>

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

15. Patrimônio líquido

O capital social, inteiramente subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2011, está representado por 457.209.762 (2010 – 425.268.759) ações ordinárias nominativas sem valor nominal, assim distribuídas:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Rabobank International Holding B.V.	457.208.319	425.267.406
Rabobank Curaçao N.V.	1.443	1.353
	<u>457.209.762</u>	<u>425.268.759</u>

Em conformidade à Lei nº 9.249/1995, a Administração do Banco decidiu pelo provisionamento de juros sobre capital próprio, limitado na forma da legislação vigente. Em dezembro de 2011, tal valor totalizava R\$ 39.161, sendo destinado para aumento de capital o montante de R\$ 33.287. Essa operação permitiu a redução da despesa com imposto de renda e contribuição social em R\$ 15.664, conforme Assembleia Geral Extraordinária (AGE) de 30 de dezembro de 2011.

O capital social passou de R\$ 443.184 para R\$ 476.471, com a consequente emissão de 31.941.003 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior e aprovado pelo BACEN em 26 de janeiro de 2012.

16. Partes relacionadas

As operações com partes relacionadas são efetuadas em condições e taxas normais de mercado vigentes nas datas das operações, conforme Resolução nº 3.750/2009 do CMN.

a) Remuneração da diretoria

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Remuneração (honorários da Diretoria)	5.538	4.724
Gratificações	5.082	2.125
Planos de previdência complementar	945	562

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

16. Partes relacionadas--Continuação

b) Transações com partes relacionadas

	2011		2010	
	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)	Ativos/ (passivos)	Receitas/ (despesas)
Depósito em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands	601	(252)	71	-
Aplicações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	5.949	161.811	5.001
Aplicações em depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	143.946	9.158	-	-
Aplicações em moeda estrangeira				
Rabobank Nederlands –				
NY branch	-	27.867	-	5.372
Instrumentos financeiros derivativos				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(5.896)	(3.292)	363	1.695
Carteira de câmbio				
Rabobank Nederlands	8.818	8.499	(625)	(366)
Outros créditos - (comissões a receber)				
Rabobank Curaçao N.V.	-	14.763	-	12.146
São Paulo Partners, LLC	-	7.027	-	1.131
Depósitos interfinanceiros				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(117.121)	(6.395)	-	(512)
Captações no mercado aberto				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	-	(5.495)	(118.244)	(10.085)
Empréstimos e repasses do exterior				
São Paulo Partners, LLC	(2.454.992)	(296.094)	(1.678.014)	4.547
Rabobank Curaçao N.V.	(1.295.677)	(169.979)	(472.958)	14.798
Rabobank Nederlands	-	66.683	-	5.266
Rabobank Nederlands –				
NY branch	(675.777)	(40.257)	(670.340)	23.880
Tullaghought Company	(46.657)	(7.999)	(82.819)	(1.484)
Outras obrigações -				
(comissões a pagar)				
Banco de Lage Landen Brasil S.A.	(2)	(24)	(2)	(24)

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

17. Receitas de prestação de serviços

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Comissões recebidas por consultoria em estruturação de operações	21.894	22.739
Serviços prestados de intermediação de negócios	21.789	13.277
Outros serviços prestados e tarifas bancárias	5.537	3.537
	<u>49.220</u>	<u>39.553</u>

18. Outras despesas administrativas

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Processamento de dados	13.948	7.729
Alugueis e locações	7.332	4.125
Serviços de terceiros	6.273	5.670
Manutenção e conservação de bens	4.548	1.010
Serviços do sistema financeiro	4.459	2.866
Viagens	4.174	2.977
Comunicação	4.017	2.481
Depreciação e amortização	3.916	3.239
Propaganda, promoções e publicidade	2.580	1.364
Condomínio	1.259	768
Transportes	1.048	1.001
Água e energia	441	415
Materiais	438	389
Multa sobre recolhimentos	27	8.078
Encargos legais Decreto-Lei nº 1.025/1969	-	4.041
Outras despesas administrativas	3.409	2.493
	<u>57.869</u>	<u>48.646</u>

19. Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa utilizados na elaboração das Demonstrações dos fluxos de caixa são assim compostos:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Disponibilidades em moeda nacional	1.482	10.267
Disponibilidades em moeda estrangeira	121.818	212.317
Total de disponibilidades	123.300	222.584
Aplicações no mercado aberto	2.257.554	1.610.372
Aplicações em depósitos interfinanceiros	143.946	161.811
Aplicações em moeda estrangeira	-	8.528
Total de caixa e equivalentes de caixa	2.524.800	2.003.295

Banco Rabobank International Brasil S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2011 e 2010
(Em milhares de reais)

20. Outras informações

- a) As garantias prestadas a terceiros, compreendendo avais, fianças e outras coobrigações, totalizam R\$ 30.797 (2010 – R\$ 14.127), e as garantias recebidas totalizam R\$ 61.690 (2010 – R\$ 243.789).
- b) O Banco apura seus limites de patrimônio mínimo dentro dos parâmetros estabelecidos pelas Resoluções nº 2.099/1994, nº 3.444/2007 e nº 3.490/2007 do CMN e normativos complementares. A margem positiva entre o patrimônio de referência efetivo e o patrimônio de referência exigido é de R\$ 173.886 (2010 – R\$ 284.163) e o índice de Basileia é de 13,24% (2010 – 15,58%).
- c) O Banco patrocina Plano de Previdência Complementar para seus Colaboradores e Administradores, que assegura com que recursos financeiros sejam acumulados durante a carreira profissional. As contribuições são realizadas parte pela Patrocinadora e parte pelo próprio participante. A Contribuição Patronal foi no montante de R\$ 5.816 (2010 – R\$ 4.217). A modalidade do Plano de Previdência Complementar é de Contribuição Definida.
- d) O Banco não realiza nenhum tipo de pagamento baseado em ações para seus funcionários.

21. Eventos subsequentes

- a) Em 17 de janeiro de 2012, o Banco recebeu dividendos de sua agência sediada no exterior no montante de R\$ 7.309.
- b) Em 26 de janeiro de 2012, conforme AGE, foi aprovado aumento de capital em espécie no montante de R\$ 98.994. Com esse aumento o capital social passou de R\$ 476.471 para R\$ 575.465, com a consequente emissão de 94.992.661 ações ordinárias sem valor nominal, mantida a proporcionalidade acionária anterior. O processo foi aprovado pelo BACEN em 28 de fevereiro de 2012.

A DIRETORIA

Cláudio Rodrigues Figueiredo
Contador CRC-1SP159075/O-7